

ESTUDO PRELIMINAR NO DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA RESIDENTE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

VILANI MEDEIROS DE A. NUNES
DAISY VIEIRA DE ARAÚJO
PRISCILLA LEITE L. DE LIMA
EDSON BATISTA DOS S. JÚNIOR
JOÃO CARLOS ALCHIERI
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NATAL – RN – BRASIL
E-mail: vilani.nunes@gmail.com

I - INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA:

O envelhecimento é um ato inerente à vida sendo este um fenômeno universal, característico tanto dos países desenvolvidos quanto dos países em desenvolvimento, ocorrendo pelo decréscimo das taxas de natalidade e de mortalidade sendo caracterizado por alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, nutricionais, farmacodinâmicas, farmacocinéticas, comportamentais e psicossociais que quando não avaliadas de forma interdisciplinar poderão interferir na qualidade de vida em pessoas idosas. Segundo Neri (2005) e Zimmermann (2000), no Brasil, o envelhecimento populacional caracteriza-se pelo acúmulo de incapacidades progressivas nas suas atividades funcionais e de vida diária, associadas a condições socioeconômicas adversas. A mortalidade é substituída por comorbidades e a manutenção da capacidade funcional surge, portanto, como um novo paradigma de saúde, relevante para o idoso (BRASIL, 2006; MONTEZUMA et al., 2008).

O acelerado ritmo de envelhecimento no Brasil cria novos desafios para a sociedade Brasileira contemporânea, onde esse processo ocorre num cenário de profundas transformações sociais, urbanas, industriais e familiares (CALDAS, 2003). Percebe-se que nas alterações relacionadas à idade estão a presença de fatores de risco e a ocorrência de doenças crônico-degenerativas que determinam para o idoso certo grau de dependência, relacionado diretamente com a perda de autonomia e dificuldade de realizar as atividades básicas de vida diária o que pode interferir na sua qualidade de vida, prejudicando a independência e autonomia dos indivíduos e por vezes levando-os a viver em instituições de longa permanência para idosos – ILPI. Segundo Abreu et al., (2002), Reis et al., (2008), essas modificações, apesar de serem normais do processo de envelhecimento, acarretam perdas progressivas da capacidade de adaptação ao meio ambiente, tornando o indivíduo mais vulnerável aos processos patológicos.

Os idosos institucionalizados constituem um grupo diferenciado, com risco aumentado de diversas patologias, como depressão, infecções respiratórias, demências, que associadas ao isolamento social e afetivo, contribuem para a crescente redução na capacidade funcional (CALDAS, 2003); (SANTOS; LEBRAO; DUARTE, 2008). Considerar o idoso em suas múltiplas dimensões torna-se fundamental para aprimorar seu atendimento a nível institucionalizado, melhorando sua saúde e qualidade de vida. Diante das atuais tendências do envelhecimento populacional e aumento da longevidade, cresce a importância de estudos baseados em medidas do estado de saúde e incapacidade funcional entre os idosos institucionalizados para nortear decisões relativas à definição de prioridades à sua intervenção. Para Reconhecer o envelhecimento populacional como uma questão de saúde pública constitui um dos grandes desafios fundamentais para a sociedade brasileira onde o cuidado à pessoa idosa precisa ser visto de maneira integral tanto pela instituição que o recebe quanto pelos profissionais que compõem a equipe de saúde.

Segundo Chaimowicz e Greco (2003), o ingresso de uma pessoa idosa numa instituição é, geralmente, uma experiência cheia de sofrimentos para residentes e familiares. A família

encontra grandes dificuldades para o desempenho das funções tradicionais a ela atribuídas, de educadora das crianças e cuidadora dos mais velhos. Dessa forma, se as instituições para idosos, conhecidas como asilos, se destinavam à velhice desvalida, hoje, na sociedade marcada pelo envelhecimento, passam a ter uma nova missão: cuidar de idosos necessitados de uma assistência multiprofissional, em face das perdas funcionais que tornaram problemática a vida a sós ou com a família.

De acordo com Giacomini et al (2008), com o crescimento dessa população idosa e dependente de cuidados especiais, as instituições destinadas a prestar assistência a essa população se tornam cada vez mais necessárias. Os idosos institucionalizados apresentam um perfil diferenciado, grande nível de sedentarismo, carência afetiva, perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais, ausência de familiares para ajudar no autocuidado e insuficiência de suporte financeiro. Para Maciel e Guerra (2007), estes fatores contribuem para a grande prevalência de limitações físicas e comorbidades refletindo em sua independência e autonomia. O novo paradigma de saúde do idoso brasileiro é como manter a sua capacidade funcional mantendo-o independente e preservando a sua autonomia. O idoso institucionalizado e a entidade que o abriga, geralmente, não conseguem arcar sozinhos com a complexidade e as dificuldades da senescência e/ou senilidade. Como se pode ver, o prolongamento da vida não é uma atitude isolada. A detecção precoce e sistemática de problemas e a definição de um plano individualizado de cuidados, realizado através da avaliação multidimensional global da pessoa idosa são métodos auxiliares valiosos para garantir uma melhor qualidade dos serviços prestados (CORTELLETTI; CASARA; HERÉDIA, 2004).

Profissionais que trabalham com o processo do envelhecimento, nas mais diversas áreas de saber (médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e outros) buscam proporcionar, em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), o bem estar biopsicossociais dos idosos institucionalizados, potencializando suas funções globais a fim de obter uma maior independência, autonomia e uma melhor qualidade para essa fase de vida.

Diante dessas inquietações, para se alcançar esta abordagem holística da pessoa idosa, esse estudo surgiu do interesse entre profissionais que lidam com o envelhecimento humano no Município de Natal, em destaque enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos, no estabelecimento de um protocolo de avaliação multidimensional da pessoa idosa institucionalizada denominada através do *Projeto “Envelhecendo com Saúde”*, tendo, como temática principal, a manutenção da capacidade funcional global que é, em essência, uma atividade multiprofissional (NUNES, 2007).

II- OBJETIVOS:

- a) Caracterizar o Idoso residente em ILPI filantrópicas no Município de Natal – RN;
- b) Descrever as atividades realizadas pelo grupo de pesquisadores durante as etapas de execução do estudo.

III- METODOLOGIA:

- **Tipo de Estudo:** Descritivo, realizado dentro de uma abordagem quantitativa, que, segundo Cervo e Bervian (1996, p. 50), “descreve as características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada”.
- **Local de Estudo:** Instituições de Longa Permanência para Idosos de Caráter Filantrópico, cadastradas pela Vigilância Sanitária do Município de Natal– RN.
- **População e Amostra:** O estudo contou com 300 idosos residentes institucionalizados, sendo foco de pesquisa e extensão da equipe de docentes das áreas de enfermagem, nutrição e fisioterapia da UFRN em parceria com a Vigilância Sanitária local e Promotoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do RN, através de estudos e debates que aconteceram em paralelo a esse estudo. Para a coleta de dados a amostra

foi selecionada de acordo com os critérios de inclusão: ter 60 anos de idade ou mais, ambos os sexos, apresentar bom estado geral e não apresentar limitações mentais e/ou dificuldades de audição e fala, ser classificado pela instituição como independente ou parcialmente dependente, estar apto a responder as perguntas formuladas e aceitar participar do estudo voluntariamente.

- **Procedimento de Coleta de Dados:** Posteriormente, foram agendados encontros com os responsáveis técnicos das instituições junto à equipe de docentes que integram o projeto onde foi solicitada a autorização da pesquisa. Atendendo às diretrizes nacionais para pesquisa com seres humanos especificadas pelo Conselho Nacional de Saúde na Resolução N° 196/1996, projeto foi encaminhado ao CEP/UFRN com orientação direcionada e explicados os preceitos éticos necessários à participação no estudo. Logo após, antes do início da coleta de dados os idosos foram orientados quanto à pesquisa (BRASIL, 1996). Dessa forma, os sujeitos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, os que se encontravam impossibilitados de fazê-lo, preencheram o espaço reservado para impressão datiloscópica. Todos os passos descritos acima foram precedidos pela aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRN, sendo autorizado através do Parecer n° 164/2011.
- **Instrumentos:** Foi utilizado um questionário estruturado sobre os aspectos sócios demográficos e de saúde, a fim de estabelecer o diagnóstico epidemiológico das ILPI em consonância com a caracterização dos idosos residentes; o WHOQOL – OLD / Versão Dicotômica (para avaliar a qualidade de vida), Avaliação de saúde mental (Mini Mental), Avaliação de Independência nas Atividades da Vida Diária (Índice de Katz) e Avaliação Subjetiva Global e Antropométrica do estado nutricional.
- **Execução do Estudo:** Todos os alunos envolvidos e integrantes do estudo realizaram treinamento acompanhado dos docentes na aplicação dos instrumentos a serem utilizados de acordo com os objetivos propostos. Posteriormente as atividades de pesquisa, foram desenvolvidas ações de caráter educativo, onde os grupos de idosos foram estrategicamente orientados quanto à realização de atividades práticas no contexto da promoção da saúde e na prevenção de doenças, de acordo com os resultados obtidos após a análise dos dados. O estudo foi realizado nas várias instâncias, desde a sala de aula, onde docentes e discentes se articularam no planejamento das atividades teórico-práticas, com a realização de treinamento para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados até as localidades por onde os idosos se reuniam em suas referidas instituições.

IV- RESULTADOS:

O enfoque do estudo se deu na perspectiva de atenção na qualidade da assistência às pessoas idosas institucionalizadas, no sentido de acompanhar e monitorar as atividades relacionadas à sua saúde. Foram identificadas todas as ILPI cadastradas pela Vigilância Sanitária Local, verificando o número de idosos residentes. Em visitas realizadas em todas as instituições, identificou-se nas fichas dos idosos a inexistência de uma avaliação geriátrica/gerontológica ampla que demonstrasse as condições de saúde dos mesmos. Esse tipo de avaliação integra uma das exigências preconizadas pela Legislação Federal (RDC 283/2005 que aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos) e Municipal (Decreto n° 8.553/2008 que normatiza o funcionamento de instituições de residência para idosos no âmbito local) (BRASIL, 2005).

O modelo proposto nesse estudo está baseado na atenção integral da pessoa idosa, garantido pelo Sistema Único de Saúde- SUS, através do Pacto da Saúde, preconizado como ações prioritárias no Pacto pela Vida, inserido ao Grupo de Pesquisa de Envelhecimento Humano de Pesquisadores desta Universidade composto por quatro áreas de atividades

interdisciplinares programadas: Atividades Educativas com Idoso de Instituição Asilar, Assistência Fisioterápica aos Idosos, Assistência Multiprofissional aos Idosos, Oficina de Extensão da Terceira Idade: Desenvolvimento de Tecnologias na área de Gerontologia (BRASIL, 1999; 2006). As atividades serão realizadas nas áreas de nutrição, fisioterapia, enfermagem e psicologia, e recentemente somou-se ainda a colaboração participativa de estudantes de graduação nas áreas descritas.

O *Projeto Envelhecendo com Saúde*, segundo Nunes (2007), envolve atividades assistenciais e educativas nas áreas de nutrição, enfermagem e fisioterapia. As ações assistenciais são desenvolvidas através de testes multidimensionais e orientações da assistência gerontológica adequada, avaliação e acompanhamento fisioterápico aos idosos portadores de disfunções motoras e ações assistenciais da enfermagem. As ações educativas são oferecidas tanto aos idosos como aos funcionários /cuidadores das instituições, com o objetivo de conscientizá-los sobre a promoção de saúde e prevenção de doenças.

Orientações práticas e cursos foram ministrados objetivando o bem estar dos funcionários/cuidadores e dos idosos; questões como: formas de evitar dor na coluna, orientações sobre quedas, a melhor maneira de posicionar o paciente no leito, como realizar as transferências com os idosos e outras são abordadas. O programa tem suas ações desenvolvidas nas instituições filantrópicas de longa permanência cadastradas pela Vigilância Sanitária Local, num total de cinco ILPI, localizadas nos distritos sanitários norte, sul, leste e oeste do município de Natal – RN. Os objetivos específicos de cada atividade proposta no Projeto Envelhecer com Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados foram:

- a) Atividades Educativas e Assistenciais: Realizada por alunos e docentes da enfermagem e nutrição com o objetivo de desenvolver atividades de ações educativas, preventivas e de promoção de saúde em uma instituição de longa permanência. O projeto visa também: estimular sua autonomia e favorecer o autocuidado através do conhecimento sobre sua saúde, bem como a capacitação dos cuidadores.
- b) Assistência Fisioterapêutica: Realizada por alunos e docentes da área de fisioterapia com objetivos desenvolver ações fisioterapêuticas junto à comunidade de idosos institucionalizados na atenção primária à saúde como também proporcionar aos alunos a oportunidade de acompanhar e estudar as disfunções físicas desses idosos. Além disso, o projeto também propõe: possibilidade de desenvolvimento do conteúdo programático prático da disciplina de Fisioterapia Aplicada à Geriatria, permitindo aos alunos do curso de graduação efetuar ocasionalmente avaliações dos idosos residentes na instituição.
- c) Assistência Multiprofissional: Realizado por alunos e docentes das áreas de enfermagem, nutrição, fisioterapia e psicologia com objetivos de avaliar e intervir sob o ponto de vista multiprofissional junto aos idosos institucionalizados. O aspecto preventivo é abordado através de informações sobre os processos fisiológicos do envelhecimento, prevenção de quedas, manutenção da capacidade física e de outros fatores que possam reduzir a qualidade de vida do idoso. Todo paciente será submetido ao protocolo de avaliação geriátrica multidisciplinar, proposto nesse projeto.

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após a concretização do estudo, espera-se estabelecer condições de melhoria da qualidade de vida aos idosos através de estratégias identificadas junto ao grupo de docentes e discentes. Espera-se ainda que, com a consolidação e discussão da coleta dos dados, a ampliação do conhecimento científico na área do envelhecimento, suas características, condições e hábitos, em diferentes contextos possam mensurar a qualidade de vida dos idosos, identificando e relacionando a parâmetros importantes na saúde da população idosa como a presença de comorbidades e a incapacidade funcional.

Além disso, espera-se que a produção técnico-científica resultante desse projeto traga uma série de contribuições para o mundo científico e para cada um dos contextos estudados, a

partir da confecção, elaboração e apresentação de trabalhos e artigos científicos, e da discussão e promoção de estratégias e propostas de ações voltadas para a saúde.

V- REFERÊNCIAS:

- 1- ABREU, Flávia M.C; DANTAS, Estélio H. M. ; LEITE, Wânderson de O. D.; BAPTISTA, Márcio R. ; ARAGÃO, Jani C. B. de . *Perfil da autonomia de um grupo de idosos institucionalizados*. Fórum brasileiro de educação física e ciências do esporte- **Revista Mineira de Educação Física**. Viçosa: Gráfica Universitária, 2002. v. 10, p. 455-455.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde na **Resolução N° 196**, de 10 de outubro de 1996.
- 3- _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Idoso, aprovada pela Portaria nº 1.395, de 9 de dezembro de 1999. Brasília: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, nº 237-E, pp. 20-24, 13 dez. Seção 1.
- 4- _____. BRASIL. ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº. 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento Técnico que define as normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Diário Oficial da União de 27 de setembro de 2005**. Brasília, 2005.
- 5- _____. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Portaria nº. 2.528 de 19 de outubro de 2006**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- 6- Caldas CP. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. **Cad. de Saúde Pública** 2003 janeiro; 19(3): 773-81.
- 7- CHAIMOWICZ, Flávio; GRECO, Dirceu B. Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte, Brasil. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 33, n. 5, 1999. p. 454-460.
- 8- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996. p. 50.
- 9- CORTELLETTI, I. A.; CASARA, M. B; HERÉDIA, V.B.M. (Org.) **Idoso asilado: um estudo gerontológico**. Caxias do Sul: Educs: Edipucrs, 2004.
- 10-FREIRE JÚNIOR, R.C.; TAVARES, M. F. L. A saúde sob o olhar do idoso institucionalizado: conhecendo e valorizando sua opinião. **Interface – Comunic, Saúde, Educ.** set.2004/fev.2005 v.9, n.16, 147-58p.
- 11- GIACOMIN, KC, Peixoto SV, Uchoa E, Lima-Costa MF. Estudo de base populacional dos fatores associados à incapacidade funcional entre idoso na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública** 2008; 24(6): 360-8.
- 12-MACIEL, ACC; GUERRA, RO. Influência dos fatores biopsicossociais sobre a capacidade funcional de idosos residentes no nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 2007; 10: 179-189.
- 13- MONTEZUMA, CA; FREITAS, MC; MONTEIRO, ARM. A família e o cuidado ao idoso dependente: estudo de caso. **Revista eletrônica de Enfermagem** 2008; 10(2): 395-404.
- 14- NERI, A.L. (Org.). *Palavras-chave em gerontologia*. 2. ed. Campinas: Alínea, 2005.
- 15- NUNES, VMA. **Qualidade de Vida na perspectiva de Idosos Institucionalizados no Município de Natal – RN**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2007. 151 f.
- 16- REIS, LA; TORRES, GV; SILVA, JPA; SAMPAIO, LS,. Perfil Epidemiológico de idosos institucionalizados no Município de Jequié/BA. **Revista Enfermagem Atual** 2008; 46:19-23.
- 17-SANTOS, JLF; LEBRAO, ML; DUARTE, YAO. Desempenho funcional de idosos nas atividades instrumentais da vida diária: uma análise no município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Publica** 2008; 24(4):879-886.
- 18- ZIMERMAN, Guitte I. **Velhice: aspectos biopsicossocial**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Vilani Medeiros de Araújo Nunes
Endereço: Av. Alexandrino de Alencar, nº1362 – Bairro:Tírol
Cidade: Natal – RN. CEP: 59.015.350
Telefones: (84) 9981-2699 / 8873-6863
E-mail: vilani.nunes@gmail.com